

estar. Gabriela conta que a intenção era criar um projeto que representasse o recomeço após os últimos dois anos, que foram tão difíceis. “Nosso ambiente mostra o encerramento desse ciclo com as folhas secas. As paredes brancas vêm para representar que esse é um espaço onde a gente pode redesenhar a nossa história.”

Gabriela e Marina propõem um ambiente gourmet que preza pela modernidade sem abrir mão da funcionalidade. Na área de cozinha, a geladeira, a pia e as louças ficam escondidas em um móvel planejado feito com painéis de laca.

“Ela é um bloco, que vai se abrindo e, por meio dessas aberturas, você vai configurando e descobrindo a cozinha. Esse projeto traz uma praticidade muito grande porque você consegue fechar a bagunça, fica tudo escondidinho e você nem tem a sensação de estar dentro de uma cozinha”, explica Gabriela.

No restante do espaço, os tons terrosos, as diferentes texturas nas poltronas e a grande mesa de madeira que flutua na área de jantar contrastam com a laca branca e conferem ao ambiente uma sensação de aconchego. “O que a gente quis resgatar foi esse ambiente acolhedor em que as pessoas se reúnem. A tradição de receber a família em volta da mesa, da comida. Criar um momento de encontro. É um local onde acontece muita troca, muita conversa.”

Convivência

A arquiteta Maria Araujo, estreante na CasaCor Brasília, é a autora do projeto do Espaço Gourmet. Na área de 90m² estão integrados três ambientes em um só: cozinha, sala de jantar e sala de estar. Seguindo as tendências da mostra nesta edição, o espaço traduz o tema Casa Original, utilizando materiais naturais e formas orgânicas, que aparecem no porcelanato, nas cerâmicas da decoração, na palhinha das cadeiras e em outros elementos da composição.

“Nossa intenção era evidenciar o essencial. Por isso, a gente usou materiais mais orgânicos, naturais, com bastante vegetação, textura e cores neutras”, explica Maria. O resultado disso é um ambiente minimalista, que dá ênfase ao mobiliário e aos revestimentos. A arquiteta e seu time escolheram não utilizar tantos adornos e objetos de decoração para mostrar o que consideravam essencial e mais importante para o ambiente.

Pontos-chave do projeto são o painel de madeira curvado, um trabalho artesanal inovador, e a adega suspensa no espelho da cozinha. Maria conta que ambos foram desafiadores, mas



Haruo Mikami/Divulgação

No ambiente projetado pela Alf Arquitetura, há uma mistura de rusticidade e modernidade

Edgard Cesar/Divulgação



Ângela Cambraia se inspirou no aconchego da casa dos pais e dos avós para criar o espaço Casacam

SERVIÇO

Quando: até 12 de dezembro de 2021, de terça a sexta, das 15h às 22h, e sábados, domingos e feriados, das 12h às 22h

Onde: 904 Sul

Promoção: assinantes do **Correio Brasileiro** têm 50% de desconto para compra de até dois ingressos por CPF. É obrigatória a apresentação do cartão Clube do Assinante (impresso ou digital) na entrada

se tornaram os detalhes mais interessantes do espaço. “A palavra integração foi bem constante no nosso projeto, e a gente pensou muito na funcionalidade do espaço. Nós imaginamos um ambiente de convivência em que a pessoa que cozinha consegue interagir com quem está dei-

tado no sofá vendo um filme e com quem estiver reunido na mesa de jantar”, exemplifica Maria.

Aconchego

Já o projeto da arquiteta Ângela Cambraia, Canto do Tempo e Alento, vem para resgatar as memórias afetivas e o aconchego proporcionado pelas casas dos pais e avós, onde a cozinha sempre foi o cômodo mais importante.

A arquiteta à frente da CasaCam Arquitetura construiu três ambientes integrados: cozinha, copa e sala do vinho. Mas utilizando uma escala que, segundo ela, proporciona uma sensação de acolhimento: “Eu queria que as pessoas entrassem e se sentissem abraçadas. E, em uma arquitetura com grandes espaços, é mais difícil passar

esse sentimento de aconchego, então um espaço dentro de uma escala real de casa consegue com mais facilidade te dar esse abraço”, explica.

Os revestimentos com ferro, madeira e azulejos texturizados trazem a nostalgia para o projeto, que mistura peças planejadas com garimpos feitos pela arquiteta em brechós brasileiros. Enquanto a integração da copa e da cozinha é definitiva,

a comunicação entre esses espaços e a sala do vinho é opcional. Separando os ambientes com duas portas de vidro canelado, a intenção da arquiteta era diferenciar a área mais formal, sala do vinho, e a mais despojada, cozinha e copa.

Comprovando que a integração entre cozinha e sala é mesmo uma tendência vinda com a pandemia, André Alf e Marina Laged, da Alf Arquitetura, montaram um espaço que une a arte de receber à de cozinhar, em um ambiente voltado ao bem-estar, ao convívio e à contemplação. Amplo e vazado, o Gourmet + Por Só Reparos é um ambiente de 350m² que utiliza materiais naturais, numa mistura de rusticidade e modernidade.

Já Cybele Barbosa propõe no Espaço Com Vivência uma área de 220m² para celebrar em conjunto resgatando a memória afetiva. O projeto de designer de interiores, em parceria com arquitetos associados, tem a área da cozinha unida à de lazer, de estar e de uma varanda. O destaque do projeto são os elementos e as pedras naturais, além da biofilia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**